

**TAXONOMIA DE PORÍFEROS MARINHOS (DEMOSPONGIAE)  
COLETADOS NA COSTA ARGENTINA PELO PROGRAMA SUL-  
AMERICANO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO EM  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – PROSUL/CNPq.**

Gustavo Leite Kasper<sup>1,2</sup>, Eduardo Hajdu<sup>3</sup> e Beatriz Mothes<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos; <sup>3</sup>Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro; glkwaves@hotmail.com; bmothes@fzb.rs.gov.br.

A fauna espongiológica na porção sul da América do Sul é pouco conhecida. Sabe-se que países de litoral extenso e com pouca tradição no estudo de seus poríferos marinhos apresentam amplas lacunas no mapeamento da ocorrência desses organismos. Na costa argentina, estudos taxonômicos com esta fauna estão concentrados ao largo de Buenos Aires e Ilhas Malvinas, com um pouco mais de 30 registros. O presente trabalho visou à identificação em nível de gênero dos poríferos coletados na região magelânica, na zona entre marés até 13m de profundidade, compreendida entre a desembocadura dos rios Negro e Gallegos (42°16'477"S-51°37'3,1"S/64°16'0"W-69°11'31,9"W). Foram analisadas 46 amostras, coletadas através de mergulho autônomo. O material estudado encontra-se depositado na coleção de Porifera do Museu de Ciências Naturais/FZB. A taxonomia teve como base o estudo das escleras, empregando-se a dissociação espicular e a confecção de cortes do esqueleto da esponja. Os resultados indicaram a presença de 96% de esponjas da Classe Demospongiae Sollas, 1885 distribuídas nos seguintes gêneros: *Suberites* Nardo, 1833; *Clathria* Schmidt, 1862; *Tedania* Gray, 1867; *Niphates* Duchassaing & Michelotti, 1864; *Callyspongia* Duchassaing & Michelotti, 1864; *Haliclona* Grant, 1836 e *Spongia* Linnaeus, 1759. São novos registros para a área *Tedania*, *Spongia* e *Suberites*. Para a costa Argentina *Niphates* é citada pela primeira vez.

(Apoio: CNPq/ FAPERGS)